

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 7.570, DE 30 DE OUTUBRO DE 1998.

D-9831/12

Aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Franca.

GILMAR DOMINICI, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

DECRETA

- Art. 1° Fica aprovado o Regimento Interno do CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE FRANCA, na forma do Anexo I, que integra e incorpora o presente ato.
- Art. 2° O presente ato é efetivado em conformidade com o disposto na Lei Municipal nº 4.878, de 22 de agosto de 1997.
- Art. 3° Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 4° Ficam revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA,

aos 30 de outubro de 1998.

O PREFEITO MUNICIPAL,

GILMAR DOMINICI

ublicado no Jornal Comércio da Franca

DIA 05, 11, 98

Coordenadoria de Assunto Legislativos

ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls. 02

ANEXO I

REGIMENTO INTERNO

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE FRANCA

SEÇÃO I

Das Atribuições do Conselho

- Art. 1° O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Franca, criado pela Lei Municipal n° 4.878, de 22 de agosto de 1997 e alterado pela Lei Municipal n° 4.935, de 07 de novembro de 1997, tem por atribuições:
 - I. Estabelecer diretrizes para a política agrícola municipal.
 - II. Promover a integração dos vários segmentos do setor agrícola, vinculados à produção, comercialização, armazenamento, industrialização e transporte.
 - III. Elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, abrangendo as atividades de assistência técnica, construções, reformas e serviços necessários à melhoria da infra estrutura municipal, de apoio a agropecuária e ao abastecimento.
 - IV. Elaborar, acompanhar e avaliar anualmente, a execução do Programa de Trabalho Anual.
 - V. Manter intercâmbio com os conselhos similares, visando o encaminhamento de reivindicações de interesse comum.
 - VI. Assessorar o Poder Executivo Municipal em matérias relacionadas a agropecuária e ao abastecimento alimentar.

SEÇÃO II

Da Composição do Conselho

Art. 2° - O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural será constituído por 15 (quinze) membros, sendo:





ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls. 03

- I. Um representante titular e um suplente da Prefeitura Municipal, indicado pelo Prefeito.
- II. Um representante titular e um suplente da Câmara Municipal de Franca, eleito pelo Plenário.
- III. Um representante titular e um suplente do Escritório de Desenvolvimento Rural da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, indicado pelo Coordenador.
- IV. Um representante titular e um suplente do Escritório de Defesa Agropecuária da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, indicado pelo Coordenador.
- V. Um representante titular e um suplente da Associação dos Produtores Rurais da Furnas dos Taveiras, eleito em assembléia.
- VI. Um representante titular e um suplente da Associação dos Produtores Rurais do Paiolzinho, eleito em assembléia.
- VII. Um representante titular e um suplente da Associação dos Produtores Rurais do São Roque, eleito em assembléia.
- VIII. Um representante titular e um suplente da Associação dos Criadores de Ovinos do Vale do Rio Grande, eleito em assembléia.
- IX. Um representante titular e um suplente da Associação dos Produtores de Leite de Franca e Região, eleito em assembléia.
- X. Um representante titular e um suplente do Sindicato Rural de França, eleito em assembléia.
- XI. Um representante titular e um suplente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Franca, eleito em assembléia.
- XII. Um representante titular e um suplente da Cooperativa Regional dos Trabalhadores Rurais, Autônomos e Serviços Avulsos Ltda., eleito em assembléia.
- XIII.Um representante titular e um suplente da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas Ltda., eleito em assembléia.
- XIV.Um representante titular e um suplente da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, pela mesma indicado.
- XV. Um representante titular e um suplente da Associação dos Produtores Rurais do Bom Jardim.





ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls. 04

- § 1° Os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural serão nomeados por ato do Prefeito Municipal.
- § 2° O mandato dos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural será de dois anos, facultada a recondução.
- Art. 3° O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural proporá a cassação do mandato do membro que deixar de comparecer a 02 (duas) reuniões consecutivas ou e 04 (quatro) alternadas, no período de um ano, injustificadamente, ou cujas justificativas não forem aceitas pelo plenário.
 - § 1° O prazo para requerer justificativa de ausência é de 03 (três) dias, a contar da data da reunião em que a mesma ocorreu, devendo ser efetuada mediante oficio encaminhado ao Presidente.
 - § 2° No caso de ocorrência de vaga, o respectivo suplente completará o mandato do substituído.

SEÇÃO III

Da Direção

- Art. 4° O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural contará com um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário Executivo.
- Art. 5° O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho serão eleitos por maioria simples, dentres os membros do Conselho, para um mandato de 02 (dois) anos, facultada a recondução.
- Art. 6° Compete ao Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural:
 - Presidir as reuniões do Conselho. I.
 - Convocar as reuniões extraordinárias, dando ciência a seus membros, através de oficios com pelo menos 24 horas de 11. antecedência, por contato, por correspondência ou pessoalmente.



ANCA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls 05

- III. Coordenar as atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
- IV. Propor ao Conselho as reformas do Regimento Interno.
- V. Cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho.
- VI. Assinar conjuntamente, com o Secretário Executivo, as atas das reuniões do Conselho.
- VII. Adotar as providências necessárias ao acompanhamento, pelo Conselho, da execução das atividades previstas no Programa de Trabalho, baseado no Plano Municipal de Desenvolvimento Agropecuário.
- VIII. Organizar a ordem do dia das reuniões e enviar a pauta aos membros, no prazo de 07 (sete) dias de antecedência.
- IX. Abrir, prorrogar, encerrar ou suspender as reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
- X. Convidar pessoas de interesse do Conselho para participarem das reuniões, com direito a voz e não a voto, com o objetivo de colaborarem com o Conselho, com relação a assuntos que os mesmos dominam.
- XI. Determinar a verificação de presença, através do respectivo livro.
- XII. Determinar a leitura da ata e das comunicações que entender necessárias.
- XIII. Conceder a palavra aos membros do Conselho.
- XIV. Colocar a matéria em discussão e votação.
- XV. Anunciar o resultado das votações, decidindo-as em caso de empate.
- XVI. Decidir sobre questões de ordem ou submetê-las à consideração dos membros do Conselho, quando omisso o regimento.
- XVII. Propor normas para o bom andamento dos trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
- XVIII. Mandar anotar os procedentes regimentais para solução de casos análogos.
- XIX. Designar relatores para o estado preliminar dos assuntos a serem discutidos nas reuniões.
- XX. Vistar os livros e documentos destinados aos serviços do conselho e seu expediente.





ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls 06

- XXI. Determinar o destino do expediente lidos nas sessões.
- XXII. Agir em nome do Conselho ou delegar representações aos membros para manter os contatos com as autoridades e órgãos afins.
- XXIII. Dar ciência à Secretária afim e/ou Prefeito Municipal, das decisões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
- XXIV. Participar da Assembléia dos Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, para a indicação dos representantes do Conselho Regional de Desenvolvimento Rural.
- Art. 7° Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente em seus impedimentos.
- Art. 8° O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural contará com um Secretário Executivo indicado pelo Presidente dentre técnicos de nível universitário, com atuação na área pública de assistência e extensão rural e nomeado pelo Prefeito Municipal.
- Art. 9° Ao Secretário Executivo compete:
 - I. Assessorar o Presidente na elaboração das pautas das reuniões e nas matérias técnicas.
 - II. Secretariar as reuniões do Conselho.
 - III. Preparar as atas das reuniões e assiná-las conjuntamente com o Presidente.
 - IV. Responsabilizar-se pelos livros, atas e outros documentos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

SEÇÃO IV

Das Atribuições dos Membros do Conselho

Art. 10 - Aos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural incumbe:





ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls. 07

- Participar das discussões e deliberações do Conselho, apre-I. sentando proposições, requerimentos, moções e questões de ordem.
- Votar as proposições submetidas à deliberação do Conse-П. lho.
- III. Comparecer às reuniões na hora pré-fixada.
- IV. Desempenhar as funções para as quais foi designado.
- V. Relatar os assuntos que lhe forem atribuídos pelo Presidente.
- VI. Obedecer as normas regimentais.
- VII. Assinar as atas das reuniões do Conselho.
- VIII. Apresentar retificações ou impugnações das atas.
- IX. Justificar seu voto, dentro do prazo fixado pelo Presidente.
- Apresentar à apreciação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural quaisquer assuntos relativos a sua atribuição.
- XI. Eleger o Presidente e o Vice-Presidente.
- Art. 11 O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural reunir-se-á com a presença de pelo menos a metade de seus membros, ordinariamente a cada 60 (sessenta) dias e extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou mediante solicitação de pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros titulares.
 - § 1° A Convocação será fixada através de contato telefônico, correspondência ou pessoalmente, com antecedência mínima de 07 (sete) dias ou em caráter de urgência, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.
 - § 2° Não havendo quorum na primeira convocação, a reunião realizar-se-á após 30 (trinta) minutos, independentemente do número de membros presentes, salvo deliberação em contrário da Presidência.
 - Art. 12 As reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural serão abertas a assistência pública, desde que não haja interferência nos trabalhos.





ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls. 08

SEÇÃO V

Do Funcionamento do Conselho

- Art. 13 A ordem dos trabalhos do Conselho será a seguinte:
 - I. Leitura, votação e assinatura da ata da reunião anterior.
 - II. Expediente.
 - III. Ordem do dia.
 - IV. Outros assuntos de interesse.
- Parágrafo Único:- A leitura da ata poderá ser dispensada pelo plenário quando sua cópia tiver sido distribuída aos membros do Conselho.
- Art. 14 O expediente se destina a leitura da correspondência recebida e de outros documentos.
- Art. 15 Discussão é a fase dos trabalhos destinada aos debates em plenário.
- Art. 16 As matérias apresentadas durante a ordem do dia serão discutidas e votadas na reunião em que forem apresentadas.
 - § 1° Durante as discussões cada membro terá direito a palavra pelo tempo fixado pelo Presidente.
 - § 2º Por deliberação do plenário, a matéria apresentada na reunião poderá ser discutida e votada na reunião seguinte, podendo qualquer membro do Conselho pedir vistas em matéria de debate.
- Art. 17 Durante as discussões, qualquer membro do Conselho poderá levantar questões de ordem, expondo-as dentro do prazo fixado pelo Presidente.
- Parágrafo Único:- O encaminhamento das questões de ordem não previstas nesse regulamento serão discutidas pelo Presidente.





ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls. 09

- An 18 Encerrada a discussão, poderá ser concedida a palavra a cada membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, pelo prazo fixado pela Presidência, para encaminhamento de votação.
- Art. 19 A votação poderá ser simbólica, nominal ou secreta.
 - § 1° A votação simbólica far-se-á considerando-se sentados os que aprovam e levantados os que desaprovam a proposição.
 - § 2° A votação simbólica será regra geral para as votações, somente sendo abandonadas por solicitação de qualquer membro, aprovada em plenário.
 - § 3° A votação nominal será feita pela chamada dos presentes, devendo os membros do Conselho responder sim ou não, conforme sejam favoráveis ou contrários à proposição.
 - § 4° A votação secreta será em urna indevassável, com contagem de votos feita pelo Presidente, em voz alta e com o acompanhamento dos Conselheiros.
- Art. 20 Ao anunciar o resultado das votações, o Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural declarará quantos votaram favoravelmente ou em contrário.
- Parágrafo Único:- Havendo dúvida sobre o resultado, o Presidente do Conselho poderá pedir aos membros que se manifestem novamente.
- Art. 21 Ao plenário cabe decidir se a votação deva ser nominal ou secreta, global ou destacada.
- Art. 22 Não haverá voto por delegação.
- Art. 23 As decisões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural serão tomadas por maioria simples.





ESTADO DE SÃO PAULO

Decreto nº 7.570/98 - fls. 10

- Parágrafo Único:- O Vice-Presidente, quando não estiver no exercício da Presidência, terá voto e voz como os demais membros.
- Art. 24 As decisões do Conselho serão registradas em ata.
- Art. 25 A ata é o resumo das ocorrências verificadas nas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
 - § 1° As atas devem ser escritas seguidamente, sem rasuras ou emendas.
 - § 2° As atas devem ser redigidas em livro próprio, com páginas rubricadas pelo Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e numeradas tipograficamente.
- Art. 26 As atas serão subscritas pelo Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, pelo Secretário Executivo e pelos membros presentes à reunião.

SEÇÃO VI

Das Disposições Finais

- Art. 27 Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na aplicação do presente regimento serão resolvidas pelo Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
- Art. 28 O presente Regimento entrará em vigor na data da sua aprovação, por ato do Prefeito Municipal.

